



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – 1º SEMESTRE/2012

O presente relatório tem por objetivo apresentar a manifestação deste Conselho Fiscal em relação aos resultados relativos ao 1º semestre de 2012, no que concerne aos seguintes itens:

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração;
2. Aderência dos investimentos;
3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais;
4. Execução orçamentária; e
5. Controles Internos.

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração

Em atendimento ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, ao artigo 12 da Resolução MPAS/CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, e ao disposto no artigo 19 do Regulamento do PGA da Eletra, este Conselho Fiscal averiguou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado dos limites de custeio e dos indicadores de gestão das despesas administrativas no 1º semestre/2012, apresentando a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1.1. Limite de Custeio Administrativo por Plano de Benefícios

Em R\$ mil

ITEM	CELGPREV	ELETRA 1	CONSOLIDADO
RGRT	376.566	61.519	438.085
LIMITE CUSTEIO 1% TOTAL	3.766	615	4.381
DESPESAS ADM. TOTAIS NO SEMESTRE	1.686	25	1.711
COMPROMETIMENTO	0,45%	0,04%	0,39%

Conforme acima exposto, podemos observar que a Eletra está obedecendo aos limites para custeio administrativo, aprovados pelo Conselho Deliberativo.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

1.2. Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas

PLANO CELGPREV

INDICADORES	META	ALCANÇADO	VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		29,03%	
Alocação Investimentos – Operações Participantes	Até 15%	5,82%	(61,22%)
Alocação Investimentos – Renda Fixa	Até 90%	69,23%	(23,08%)
Alocação Investimentos – Renda Variável	Até 35%	12,28%	(64,93%)
Alocação Investimentos – Invest. Estruturados.	Até 20%	11,82%	(40,90%)
Maturidade	< que 1	0,94	(5,94%)
Perenidade Administrativa	> melhor	(16,11%)	-
Custeio Administrativo	< melhor	0,0023%	-
Custeio Previdencial	< melhor	0,003%	-
Custeio de Investimentos	< melhor	-	-
Despesas Administrativas x RGRT	< melhor	0,004%	
Despesas Administrativas – Realizadas x Orçadas	Até +/- 10%	0,22%	(9,78%)
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,33%	(0,67%)
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	2,88%	(6,12%)
Paridade Contributiva	1 x 1	1,03	
Rentabilidade dos Investimentos	> melhor	4,46%	-
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,73	(26,58%)
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	0,99	99%
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante	Até R\$ 930,00	R\$ 569,93	61,28%

PLANO ELETRA1- BD

INDICADORES	META	ALCANÇADO	VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		17,85%	
Alocação Investimentos – Operações	Até 15%	1,51%	(89,93%)

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!
Rua 87, 499, Setor Sul – 74.093-300 – Goiânia/GO
Telefone: (62) 3236-9600 – Fax: (62) 3236-9695 – E-Mail: eletra@eletra.org.br



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Participantes			
Alocação Investimentos – Renda Fixa	Até 90%	82,27%	(8,59%)
Alocação Investimentos – Renda Variável	Até 15%	11,43%	(23,83%)
Alocação Investimentos – Invest. Estruturados.	Até 20%	4,76%	(76,19%)
Maturidade	< que 1	0,04	4,28%
Perenidade Administrativa	> melhor	17,20	-
Custeio Administrativo	< melhor	0,0003	-
Custeio Previdencial	< melhor	0,0004	-
Custeio de Investimentos	< melhor	-	-
Despesas Administrativas x RGRT	< melhor	0,0004	-
Despesas Administrativas – Realizadas x Orçadas	Até 10%	(8,03%)	18,03%
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,04%	(0,96%)
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	0,64%	(8,36%)
Paridade Contributiva	1 x 1	0,10	-
Rentabilidade dos Investimentos	> melhor	5,26%	-
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,93%	(7,03%)
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	0,97	97%
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante (***)	Até R\$ 339,00	180,99	53,39%

Após análise dos resultados acima expostos esclarecemos sobre os indicadores:

a) Alocação dos Investimentos – Investimentos em relação ao total dos RGRT:

Plano Celgprev: do limite de até 15% em operações com participantes temos alocados 5,82%; Renda fixa limite de até 90% temos alocados 69,23%, Renda variável limite de até 35% temos alocados 12,28% e Investimentos estruturados do limite de até 20% temos alocados 11,82%;

Plano Eletra1: do limite de até 15% em operações com participantes temos alocados 1,51%; Renda fixa limite de até 90% temos alocados 82,27%, Renda variável limite de até 15% temos alocados 11,43% e Investimentos estruturados do limite de até 20% temos alocados 4,76%.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Verifica-se através dos resultados acima que os percentuais de alocação dos diversos segmentos de aplicação dos recursos da Eletra, estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos da entidade.

b) Maturidade dos Planos – Benefícios a conceder / Benefícios concedidos:

Plano Celgprev: resultado apresentou fator de 0,94.

Plano Eletra1: resultado apresentou fator de 0,04.

Se o indicador for maior que 1, então o plano possui mais valores em reservas de ativos em relação aos assistidos. Menor que 1, mais maduro o plano. Verifica-se que os planos de benefícios administrados pela Eletra, principalmente o Plano BD, encontram-se já bastante maduro.

c) Perenidade Administrativa – Constituição ou reversão do fundo administrativo:

Plano Celgprev: apresentou resultado de (16,11).

Plano Eletra1: apresentou resultado de 17,20.

Este indicador demonstra o tempo estimado de consumo ou o ritmo de crescimento do fundo administrativo do PGA. Verifica-se com os resultados apresentados que o Plano Eletra1 está constituindo fundo administrativo, já o Plano CV está consumindo parte de seu fundo administrativo para cobrir as despesas administrativas em virtude das receitas arrecadadas não serem suficientes para a cobertura do custeio administrativo.

d) Custeio administrativo – Transferência de custeio administrativo em relação ao Ativo Total:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 0,0023.

Plano Eletra1: apresentou resultado de 0,00030.

Demonstra quanto do Ativo Total está sendo destinado ao custeio administrativo do plano de benefícios. Como podemos observar a destinação dos ativos para custeio estão sendo feitas em patamares baixos.

e) Custeio previdencial – Transferência de custeio administrativo Previdencial em relação ao RGRT:

Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,003.

Plano Eletra1: resultado apresentado de 0,00037.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Demonstra quanto dos Recursos Garantidores está sendo destinado ao custeio administrativo previdencial do plano de benefícios. Pode ser observado pelos resultados apresentados que os valores destinados ao custeio em relação aos RGRT estão dentro do normal.

f) Despesas administrativas x RGRT – Total despesas administrativas em relação aos RGRT:

Plano Celgprev: resultado de 0,004.

Plano Eletra1: resultado de 0,0004.

O indicador calculado demonstra o % dos investimentos líquidos que estão sendo utilizados para a cobertura das despesas administrativas totais, sendo que o resultado apresentado mostra pouca participação das despesas administrativas em relação ao RGRT.

g) Despesas administrativas – Despesas realizadas x despesas orçadas:

Plano Celgprev: do limite de até 10%, para mais ou menos, apresentou um resultado de (9,78%).

Plano Eletra1: do limite de até 10%, para mais ou menos, apresentou um resultado de (18,03%).

Pela variação orçamentária, constatamos que o plano Celgprev está dentro do limite previsto, porém o plano Eletra1 apurou resultado abaixo da despesa administrativa orçada.

h) Limite de transferência de custeio – Taxa de administração

Plano Celgprev: do limite de até 1% dos RGRT o plano apresentou o resultado de 0,33%.

Plano Eletra1: do limite de até 1% dos RGRT o plano apresentou o resultado de 0,04%.

Para este indicador, os RGRT suportam a meta estabelecida.

i) Limite de transferência de custeio – Taxa de carregamento

Plano Celgprev: do limite de até 9% dos RGRT o plano apresentou o resultado de 2,88%.

Plano Eletra1: do limite de até 9% dos RGRT o plano apresentou o resultado de 0,64%.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Este indicador é representado somente para comparação, pois o indicador estabelecido pelo Conselho Deliberativo é a taxa de administração.

- j) **Paridade contributiva**—Relação entre contribuições do patrocinador e participante:

Plano Celgprev:meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 1,03.

Plano Eletra1:meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 0,10.

O indicador calculado demonstra quanto a patrocinadora recolhe para cada R\$ 1,00 de contribuição do participante ativo ou assistido.

No Plano CV constatamos que as contribuições da patrocinadora foram maiores do que as contribuições dos participantes, A ELETRA nos relatou que isto ocorreu em virtude da saída de participantes cujas poupanças foram maiores que a reserva matemática, onde nestas situações a patrocinadora aportou a diferença, a qual é calculada quando do resgate e imediatamente cobrada da mesma, como determina o § 2º do Artigo 84 do Regulamento do Celgprev.

Já no BD como se trata de um plano em extinção, esta paridade fica comprometida.

- k) **Rentabilidade** – Receitas de investimentos x RGRT.

Plano Celgprev:resultado apresentado de 4,46%.

Plano Eletra1:resultado apresentado de 5,26%.

Demonstra percentualmente de retorno da Gestão de Investimentos em relação ao capital líquido aplicado.

O resultado evidencia que a rentabilidade alcançada pelos investimentos da Eletra estão dentro da média do mercado, apesar das grandes oscilações nas taxas de juros e da volatilidade da bolsa de valores.

- l) **Solvência – Capacidade de cobertura** –RGRT x Provisões Matemáticas:

Plano Celgprev:Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,73.

Plano Eletra1:Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,93.

O resultado representa que a entidade não possui capacidade (recursos garantidores) para a cobertura dos compromissos com seus participantes e assistidos, devido ainda possuir um valor relativamente alto de compromissos (dívida) a receber com a patrocinadora, principalmente o Plano CV.

Mas se considerado o valor da dívida a Eletra está devidamente capitalizada com recursos que cobrem todos os seus compromissos.



- m) **Solvência – Grau de comprometimento** – Provisões matemáticas x Patrimônio de cobertura do Plano:

Plano Celgprev: Meta < que 100 - resultado apresentado de 0,99.

Plano Eletra1: Meta < que 100 - resultado apresentado de 0,97.

O resultado apresenta que o grau de comprometimento do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas (compromisso atuarial) estão dentro dos limites estabelecidos.

- n) **Despesas administrativas – Custo médio por participante** – Despesas administrativas x N^o participantes e assistidos:

Plano Celgprev: Até R\$ 930,00 – resultado de R\$ 569,93.

Plano Eletra1: Até R\$ 339,00 – resultado de R\$ 180,99.

Este indicador busca demonstrar o custo da administração com cada participante.

1.3. Recomendações do Conselho

Recomendamos à Diretoria Executiva, rever as despesas administrativas, tendo em vista que o indicador de Perenidade Administrativa apontar que as receitas arrecadadas não estão sendo suficientes para cobertura do custeio administrativo no Plano CV.

Considerando que o indicador Solvência – Capacidade de cobertura, não foi atingida, e tendo em vista as novas perspectivas societárias da Patrocinadora, recomendamos ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva negociarem junto a patrocinadora à redução dos prazos dos recebíveis da dívida, visando melhorar a solvência da entidade.

Recomendamos ainda a busca por novos patrocinadores e instituidores, para agregar novos participantes e, com isso, diluir/diminuir o descasamento entre as despesas e receitas da administração.

Por fim, recomendamos a atuação em duas frentes junto aos empregados da patrocinadora CELG D:

- aos que ainda não aderiram ao plano de benefícios para que efetivem sua adesão ao referido plano; e
- para aqueles que já fizeram adesão ao plano aumentem a margem de sua contribuição.



1.4. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para os indicadores de gestão e o orçamento do 1º semestre de 2012 foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, com exceção dos indicadores de Perenidade Administrativa – Fundo Administrativo, em que as despesas administrativas do Plano CV estão maiores que as receitas arrecadadas e, **Solvência – Capacidade de cobertura** em que a entidade ainda possui valores elevados de dívidas a receber da Patrocinadora, comprometendo sua capacidade de recursos garantidores para cobertura dos compromissos com seus participantes e assistidos.

2. Aderência dos investimentos

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 14.09.2012, verificou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

2.1. Aderência da gestão dos recursos garantidores

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos RES/CMN n. 3.792, de 24.09.2009 e MPS/CGPC n. 07, de 04.12.2003.

Quanto ao enquadramento e os limites de concentração das aplicações dos recursos dos planos ELETRA1, CELGPREV e PGA, verificamos que os mesmos estão em consonância com a RES/CMN n. 3.792, de 24.09.2009 e com o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte, a seguir:

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano ELETRA 1

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Renda Fixa	82,30%	100%	90%	50.610
Renda Variável	11,43%	70%	15%	7.029
Inv. Estruturados	4,76%	20%	20%	2.930



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Empréstimos	1,51%	15%	10%	929
Total	100,00%			61.498

Enquadramento / Limites de Alocação – PLANO CELGPREV

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Renda Fixa	69,32%	100%	90%	260.689
Renda Variável	12,29%	70%	35%	46,226
Inv. Estruturados	11,84%	20%	20%	44.511
Imóveis	0,73%	8%	2%	2.757
Empréstimos	5,82%	15%	15%	21.906
Total	100,00%			376.089

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano PGA

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Renda Fixa	100%	100%	100%	6.960
Total	100,00%			6.960

2.2. Rentabilidade

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte a seguir, que as rentabilidades dos recursos dos planos ELETRA1, CELGPREV e PGA, auferidas no 1º semestre de 2012, ficaram em médias superiores a meta atuarial e das metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos.

Rentabilidades – Plano ELETRA 1

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade X Meta Atuarial
Renda Fixa	7,57%	5,46%	138,64%
Renda Variável	(5,94%)	5,46%	(108,79%)
Inv. Estruturados	0,11%	5,46%	0,02%
Empréstimos	7,97%	5,46%	145,97%

**ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA**

Consolidado	5,56%	5,46%	101,83%
--------------------	--------------	--------------	----------------

Rentabilidades – Plano CELGPREV

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade X Meta Atuarial
Renda Fixa	8,52%	5,46%	156,04%
Renda Variável	(13,85%)	5,46%	253,66%
Inv. Estruturados	9,78%	5,46%	179,12%
Imóveis	4,83%	5,46%	88,46%
Empréstimos	8,04%	5,46%	147,25%
Consolidado	5,50%	5,46%	100,73%

Rentabilidades – Plano PGA

Segmentos	Rentabilidade	CDI	Relação Rentabilidade X CDI
Renda Fixa	7,66%	4,60%	140,29%
Consolidado	7,66%	4,60%	140,29%

2.3. Controle de Riscos**Divergência não Planejada – Plano Eletra1**

Segmentos	1º sem/12	Exercício 2012
Renda Fixa	2,01%	2,01%
Renda Variável	(10,92%)	(10,92%)
Invest. Estruturado	(5,12%)	(5,12%)
Empréstimos	5,46%	5,46%
Consolidado	(0,004%)	(0,004%)

A divergência não planejada, considerando a taxa atuarial do Plano Eletra1, que é a taxa mínima da meta de investimentos, fixada em INPC+5,75% a.a., ao final do primeiro semestre de 2012, apresentou uma diferença de (0,004%) pontos percentuais entre a rentabilidade obtida de 5,460% e a meta atuarial de 5,463%.

Divergência não Planejada – Plano Celgprev

Segmentos	1º sem/12	Exercício 2012
Renda Fixa	2,93%	2,93%
Renda Variável	(11,93%)	(11,93%)



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Inv. Estruturados	4,14%	4,14%
Imóveis	(0,60%)	(0,60%)
Empréstimos	2,46%	2,46%
Consolidado	(0,12%)	(0,12%)

Em relação ao Plano Celgprev, a rentabilidade foi de 5,33%, em comparação com a taxa mínima de investimentos de 5,46%, apresentando uma diferença de (0,12%) pontos percentuais no primeiro semestre de 2012.

Divergência não Planejada – PlanoPGA

Segmentos	1º sem/12	Exercício 2012
Renda Fixa	2,95%	2,95%
Consolidado	2,95%	2,95%

Em atendimento ao que determina a Resolução CGPC n. 28, de 26.01.2009, e CGPC n. 29, de 31.08.2009, nas quais estão estabelecidos os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs e os critérios e limites para custeio das despesas administrativas, a ELETRA, em 01.01.2010, constituiu o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Verificamos que o PGA registrou uma rentabilidade de 7,66% em comparação com a taxa mínima de investimento de 4,60% (igual a 100% do CDI), apresentando, conseqüentemente, uma diferença de 2,93 pontos percentuais para o primeiro semestre de 2012.

2.4. Recomendações do Conselho

Manter os controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade e o monitoramento dos riscos dos papéis investidos, com a recomendação deste Conselho Fiscal de adotar maior cautela nas aplicações em renda variável.

2.5. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, e em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

com aderência à Resolução CMN n. 3.792, de 24.09.2009, à Resolução do CGPC n. 07, de 04.12.2003, e em conformidade com as Políticas de Investimentos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Com relação à construção de sua sede própria, foi observado que as obras tiveram início em junho/2012, com prazo de seis meses para o encerramento da obra, conforme cronograma físico financeiro apresentado pela comissão de acompanhamento da obra e contrato firmado entre a entidade e a empresa Wazco Empreendimentos LTDA. Conforme estipulado em contrato assinado com a empresa Wazco Empreendimentos LTDA, o atraso na entrega da obra sujeitará à empresa arcar com as despesas de aluguel da atual sede na Rua 87, 499 do Setor Sul, até a efetiva entrega.

O Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da política de investimentos, DI, balancetes, DNP, balanços e orçamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e aos seus participantes ativos e assistidos.

3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais

Em atendimento ao inciso I do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal observou que o atuário responsável foi substituído em 1º abril de 2012, havendo revisões das premissas e hipóteses atuariais dos planos de benefícios, cujos números ainda não foram apresentados pelo mesmo, o que será alvo de análise no relatório do 2º segundo semestre de 2012.

3.1. Manifestação do Conselho:

A manifestação do Conselho Fiscal quanto à aderência das premissas e hipóteses atuais não foi possível ser realizada, haja vista que o novo atuário ainda não apresentou os números referentes às revisões das premissas e hipóteses atuariais dos planos de benefícios. Dessa forma, a nossa manifestação será realizada no relatório do 2º semestre de 2012.

4. Execução orçamentária

Em atendimento ao § 1º e ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da execução do



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

4.1 - Da execução orçamentária das Receitas

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Eletra1

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	842.458	884.061	105%
Contribuições do patrocinador	8.605	10.814	125%
Contribuições do participante	85.155	104.542	123%
Remuneração Contrib. Contratadas	748.698	768.705	103%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	3.468.052	3.244.026	94%
Renda Fixa	3.059.427	3.614.263	118%
Renda Variável	191.221	(443.269)	-232%
Investimentos estruturados	147.952	3.416	2%
Empréstimos a participantes	69.452	69.616	100%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	4.310.510	4.128.087	96%

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Celgprev

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	17.667.403	20.994.708	119%
Contribuições do patrocinador	4.502.161	6.111.306	136%
Contribuições do participante	4.502.161	5.982.660	133%
Remuneração Contrib. contratadas	8.663.081	8.900.542	103%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	27.199.225	16.817.594	62%
Renda Fixa	15.427.337	18.355.417	119%
Renda Variável	4.907.209	(7.168.220)	-146%
Investimentos estruturados	2.722.716	3.704.876	136%
Investimentos imobiliários	105.013	139.402	133%
Empréstimos a participantes	4.036.950	1.786.119	44%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	44.866.628	37.812.302	84%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Gestão Administrativa – PGA Consolidado

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.685.957	1.328.323	79%
Contribuições do patrocinador	574.253	610.504	106%
Contribuições do participante	587.104	652.159	111%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	24.600	65.660	267%
Outros recursos	500.000	0	-100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	403.911	515.632	128%
Renda Fixa	403.911	515.632	128%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	2.089.868	1.843.955	88%

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Gestão Administrativa – PGA CV

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.661.628	1.303.400	78%
Contribuições do patrocinador	572.814	608.992	106%
Contribuições do participante	572.814	631.077	110%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	24.000	63.331	264%
Outros recursos	492.000	0	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	373.204	477.758	128%
Renda Fixa			
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	2.034.832	1.781.158	88%

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Gestão Administrativa – PGA BD

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	24.330	24.924	102%
Contribuições do patrocinador	1.439	1.513	105%
Contribuições do participante	14.291	21.082	148%
Taxa Adm. Empréstimos	600	2.329	388%

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Rua 87, 499, Setor Sul – 74.093-300 – Goiânia/GO

Telefone: (62) 3236-9600 – Fax: (62) 3236-9695 – E-Mail: eletra@eletra.org.br



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Partic.			
Outros recursos	8.000	0	-100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	30.707	37.874	123%
Renda Fixa	30.707	37.874	123%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	55.037	62.798	114%

Do ponto de vista da execução orçamentária das receitas, verificamos:

Plano Eletra1: o total das receitas verificadas ficou abaixo do valor orçado, devido ao resultado obtido nas aplicações em renda variável. Porém, a variação entre o valor realizado e orçado ficou dentro dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano CelgPrev: o total das receitas realizadas não atingiu as projeções aprovadas pelo Conselho Deliberativo, ficando abaixo dos percentuais mínimos devido aos seguintes fatores:

- Os investimentos realizados em renda variável não alcançaram os valores planejados;
- Empréstimos a participantes foi realizado apenas 44% do valor orçado, devido ao Termo de Ajustamento de Conduta (2011/0391) celebrado entre a CELG e o Ministério Público do Trabalho, em 23 de dezembro de 2011, no qual a consignação em folha não pode exceder a 30% do salário disponível dos funcionários da patrocinadora.
- Ainda que os itens "contribuições do patrocinador e contribuições do participante" contribuíram contrariamente a redução do valor total orçado para a receita do Plano CelgPrev, identificamos que superaram o limite dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo que se explica pelo aumento do percentual de contribuição dos participantes.

Plano Gestão Administrativa – PGA Consolidado: o total das receitas realizadas não atingiu as projeções aprovadas pelo Conselho Deliberativo, ficando abaixo dos percentuais mínimos, devido a receita "Outros recursos" não ter ocorrido no 1º semestre de 2012. Esta receita decorre da previsão da venda da folha ao Banco Itaú S.A cuja negociação não foi concretizada no período analisado.

Não obstante a taxa de administração de empréstimos tenha uma pequena participação no total das receitas do PGA consolidado, observa-se que o valor realizado ultrapassou o valor orçado em 267%. De acordo com informações da



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

ELETRA, a projeção do orçamento da carteira de empréstimos para 2012 foi efetuada no final de 2011 utilizando como base o histórico da carteira até setembro/2011. Nesta projeção o valor para recebimento de taxa de administração sobre as concessões foi utilizado um percentual de 0,5%.

No final de novembro do mesmo ano houve uma alteração nesta taxa que passou para 1% sobre as concessões de empréstimos aos participantes, e mesmo a carteira não crescendo da forma pretendida, a elevação do percentual fez com que houvesse essa variação no orçado x realizado.

Estes são os fatores que contribuíram para explicar a não realização do valor das receitas previstas com os valores orçados no Plano PGA CV.

Plano Gestão Administrativa – PGA BD

Em relação ao Plano PGA BD o total da receita realizada ficou 14% acima do total da receita orçada, tendo contribuído para este resultado os acréscimos constatados na renda fixa e nas contribuições do participante, sendo que este último ocorreu em virtude de um pagamento avulso de um participante, que para receber o benefício teve que pagar parcelas em atraso de contribuição no valor de aproximadamente R\$ 6.446,81.

4.2 - Da execução orçamentária das Despesas

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Eletra1

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	4.470.079	4.148.931	93%
Aposentadorias	2.378.323	2.442.624	103%
Pensões	180.197	180.540	100%
Devolução de Contribuições	0	969	100%
Constituição de Reservas Matemáticas	1.409.996	1.190.252	84%
Constituição de Contingências	501.563	334.546	67%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	29.217	35.931	123%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	4.499.296	4.184.862	93%

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Rua 87, 499, Setor Sul – 74.093-300 – Goiânia/GO

Telefone: (62) 3236-9600 – Fax: (62) 3236-9695 – E-Mail: eletra@eletra.org.br



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Celgprev

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	32.053.471	36.765.674	115%
Aposentadorias	9.054.901	9.117.223	101%
Pensões	2.214.155	2.275.909	103%
Devolução de Contribuições	9.598.918	10.482.893	109%
Constituição de Reservas Matemáticas	9.648.906	12.936.497	134%
Constituição de Contingências	146.910	148.532	101%
Constituição de Fundos	1.389.681	1.804.620	130%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	223.644	265.514	119%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	32.277.115	37.031.188	115%

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Gestão Administrativa PGA - Consolidado

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	1.091.802	1.092.513	100%
Viagens e Estadias / Treinamentos	38.000	34.288	90%
Serviços de Terceiros	286.438	264.319	92%
Despesas Gerais	276.894	305.697	110%
Depreciação e Amortização	16.425	14.190	86%
Constituição de contingências	0	165.319	100%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	1.709.559	1.876.326	110%

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Gestão Administrativa PGA - Celgprev CV

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	1.074.333	1.078.417	100%
Viagens e Estadias / Treinamentos	37.392	33.864	91%
Serviços de Terceiros	281.855	260.919	93%
Despesas Gerais	272.464	298.871	110%
Depreciação e Amortização	16.162	13.778	85%
Constituição de contingências	0	163.102	100%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

TOTAL GERAL DAS DESPESAS	1.682.206	1.848.951	110%
---------------------------------	------------------	------------------	-------------

Planejamento Orçamentário - Despesas – Plano Gestão Administrativa PGA Eletra1 BD

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	17.469	14.096	81%
Viagens e Estádias / Treinamentos	608	424	70%
Serviços de Terceiros	4.583	3.400	74%
Despesas Gerais	4.430	6.826	154%
Depreciação e Amortização	263	412	157%
Constituição de contingências	0	2.217	100%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	27.353	27.375	100%

Do ponto de vista da execução orçamentária das despesas, verificamos:

Plano Eletra1: o total das despesas realizadas ficou abaixo do valor orçado, devido à realização de 84% e 67% dos valores orçados em constituição de reservas matemáticas e de contingências, respectivamente. Observamos que a variação entre o valor realizado e orçado ficou dentro dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano CelgPrev: o total das despesas realizadas superaram em 15% o valor das despesas orçadas, não atingindo os parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo, tendo contribuído para este resultado os seguintes fatores:

Constituição de reservas matemáticas – na projeção orçamentária para 2012 as premissas e metodologias atuariais adotadas à época (dezembro/2011), foram consideradas a tábua AT 2000 como a tábua de sobrevivência.

Segundo informações obtidas junto a Eletra, em fevereiro de 2012 foi contratado um novo atuário externo que modificou a metodologia de cálculo das reservas matemáticas, principalmente dos assistidos.

Até então o cálculo das reservas matemáticas dos assistidos era constituído pelo saldo acumulado no período descontado do pagamento mensal do benefício. O novo cálculo das reservas desconsiderou o saldo acumulado e substituiu-o pelo somatório dos fluxos de pagamentos futuros dos benefícios de cada participante pagos até seu falecimento.



Além da alteração na metodologia de cálculo das reservas matemáticas o novo atuário decidiu substituir a tabua de sobrevivência AT 2000 por uma tábua mais conservadora, possuidora de expectativas de vida mais longa, a AT 2000 suavizada em 10%.

Estas novas implementações proporcionaram um aumento significativo nos compromissos futuros do plano celgprev, ou seja nas reservas matemáticas.

Constituição de fundos – segundo informações da ELETRA no orçamento 2012 foi considerada a premissa histórica de 3,16% de taxa de rotatividade. Esta taxa produziu uma constituição menor do que a realizada e o principal fator que promoveu tal discrepância foi o PDV que resultou em um aumento nos resgates afetando diretamente na constituição do Fundo de Desligamento em 2012.

Embora a participação das despesas com programas de investimentos tenha uma pequena contribuição no total das despesas do Plano CelgPrev, houve uma variação de 19% entre o valor orçado e o realizado. Esta variação ocorreu em virtude de em novembro/11 ter havido alteração na concessão dos empréstimos que passou de um limite máximo de 60 parcelas para quitação, para até 96 meses para quitação.

Quando da elaboração do orçamento foram projetadas somente com base em histórico da carteira até set/11 e com prazo máximo de 60 meses para quitar, sendo que em 2012, grande parte das concessões é de até 96 meses para pagar.

Plano Gestão Administrativa PGA – Consolidado: as despesas realizadas neste plano ficaram 10% acima dos valores orçados, tendo contribuído para este resultado a “constituição de contingências” cujo valor realizado foi de R\$ 165.319 que corresponde à correção do processo dos custos dos diretores da ELETRA, empregados da patrocinadora à disposição da entidade. Não obstante tenha ocorrido essa variação, as despesas realizadas ficaram dentro dos limites definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano Gestão Administrativa PGA – CelgPrev: as despesas realizadas neste plano ficaram 10% acima dos valores orçados, tendo contribuído para este resultado a “constituição de contingências” cujo valor realizado foi de R\$ 163.102 que corresponde à correção do processo dos custos dos diretores da ELETRA, empregados da patrocinadora à disposição da entidade. Não obstante tenha ocorrido essa variação, as despesas realizadas ficaram dentro dos limites definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano Gestão Administrativa PGA Eletra1 BD: as despesas realizadas neste plano ficaram dentro dos valores orçados e, portanto, dentro dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo,



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

ainda que o item despesas gerais tenha realizado 54% acima do previsto efeito contrabalançado pela redução dos custos de pessoal e de serviços de terceiros.

4.3 - Recomendações do Conselho

Pela análise dos resultados apresentados, no que se refere às receitas, como o resultado foi afetado principalmente pelos investimentos em renda variável, recomendamos cautela na escolha das carteiras e preferência nas aplicações de renda fixa.

Quanto às despesas, o Conselho Fiscal recomenda maior controle dos gastos de forma que a entidade se enquadre dentro dos limites previstos.

Ademais recomendamos a conclusão pelo atuário externo do estudo das premissas e hipóteses atuariais, tendo em vista os impactos que já puderam ser vistos nas despesas do plano CelgPrev no 1º semestre de 2012.

4.4 - Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n.29, de 31.08.2009 e artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para o orçamento do 1º semestre de 2012, foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, contudo, os resultados esperados não foram alcançados conforme descritos no subitem 4.1 e 4.2 Quanto as despesas referentes as Constituições de Fundos e Constituição de Reservas Matemáticas do Plano CelgPrev, apesar das informações obtidas junto a Eletra, não foi possível avaliar as premissas e hipóteses atuariais, haja vista que o relatório do atuário externo ainda não havia sido concluído.

5. Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise da aderência e eficiência dos controles internos no 1º semestre/2012 e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:



5.1. Segregação de atividades e funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.2. Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto àPREVIC/MPS, Receita Federal do Brasil, Participantes, Patrocinadores e Conselhos.

5.3. Cronograma de controles internos

Verificamos que a entidade elaborou o cronograma de adequação dos controles internos, consoante ao § 1º, do artigo 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.4. Implantação da política de controles internos

Verificamos que a entidade implantou as adequações dos controles internos, consoante ao § 2º, do artigo 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.5. Auditoria Independente

Quanto à Auditoria Independente, informamos que devido o parecer de auditoria independente ser anual, o mesmo será objeto de análise somente no final desse exercício.

5.6. Regimento Interno

Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.7. Código de Ética

Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.



5.8. Controles Internos

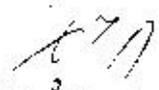
Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

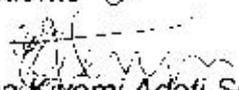
- a) Controle das Contribuições
- b) Controle dos Benefícios Concedidos
- c) Controle das Contas de Participantes
- d) Controle da Portabilidade
- e) Controle da Contabilidade por Planos
- f) Controle de Contingências Judiciais
- g) Controle da Execução Orçamentária
- h) Controle da Execução da Política de Investimentos
- i) Controle da Agenda de Obrigações junto àPREVIC/MPS, Receita Federal e Divulgações.

5.9. Manifestação

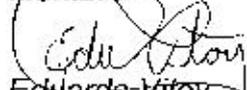
Com base nas verificações e análises dos controles internos, e ainda, na apresentação realizada pela Assessoria de Controle e Análise de Investimentos da ELETRA, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

Goiânia, 14 de setembro de 2012.


José da Silva Pereira
Presidente


Eliana Kiyomi Adati Senju
Membro


Carlos Alberto S. Ximenes
Membro


Eduardo Vitor
Membro